

CEZAR RIBEIRO

Para transformar pessoas

É necessário fazer com que a pessoa se questione se ela quer continuar na empresa, e como pode dar o máximo de si?

Praticamente todas as áreas de nossa vida são cobertas por orientações de Deus. Eu procuro explorar a nascente do problema, e não o problema?

A apaixonado por tecnologia, Cezar Ribeiro aliou seu gosto pela comunicação e pela religião, e hoje é palestrante, atendendo principalmente empresas. A pedido dos patrões, ele fala aos funcionários sobre como é possível tornar a vida pessoal e profissional melhor, partindo de princípios bíblicos e experiências de vida. Não raro, os mais atingidos pelas palestras acabam sendo os patrões. Nesta entrevista ele fala um pouco sobre seu trabalho e conta parte de sua história.

Jornal da Manhã: Como surgiu a idéia de dar palestras para que as pessoas tenham essa ‘injeção de ânimo’?

Cezar Ribeiro: Na década de 1980 eu me especializei em comunicação religiosa, e tinha o apoio da igreja. Criei os alicerces para a atual Rádio Santana de Ponta Grossa, hoje uma das melhores em termos de equipamento. Foi a primeira rádio do interior do Brasil a ter jornal via satélite. Sempre gostei de tecnologia, trabalhando na televisão, na rádio. Ali eu tinha um trabalho, por exemplo, com o falecido Fernando Vasconcelos. Ele estava afastado da rádio há uns 20 anos, e eu trouxe para fazer um programa matutino com música e dicas de bem viver, e fomos montando uma equipe com programas diversos. As pessoas ligavam o rádio e ficavam horas ouvindo o programa. E não raro as pessoas subiam todas as escadarias do prédio para ir se consultar. E logo tive que levar um sacerdote para atender essas pessoas, porque era um programa que mexia com sentimentos.

JM: Ai você percebeu que podia trabalhar melhor com as dicas de bem viver?

Ribeiro: O programa foi o projeto que deu base e alavancou minha vida. Depois saí da televisão e rádio, trouxe minha agência de propaganda, que é a Marchand Propaganda, e comecei a fazer um boletim mensal. Pegava uma folha A4, dobrava ao meio, criei um banco de dados com endereço de várias empresas. Eu anotava o endereço, e enviava via correio uma frase do dia, e um texto onde divagava sobre isso. O objetivo era ajudar as pessoas, e eu pagava gráfica e correio. Foi muito bacana porque construí um nome na cidade e chegou uma ocasião em que, por motivos financeiros, parei com esse material e comecei a fazer a mesma coisa pela internet. Depois simplifiquei e criei o site com uma frase bíblica correspondente, escolhida pelo seguinte critério: ela tem que fazer bem para a pessoa.

JM: Partindo dessa correspondência você começou com as palestras. São palestras motivacionais?

Ribeiro: Foi uma questão de transportar o serviço de aconselhamento para terceiros, que eu fazia para uma ou duas pessoas. Vi que as empresas queriam algo mais que treinar seus funcionários. Depois de um tempo que a pessoa aprendeu os hábitos, quando cessa a motivação, é necessário fazer com que a pessoa se questione se ela quer continuar na empresa, e como pode dar o máximo de si. Não são palestras de motivação. Eu faço questionamentos profundos. Eu chego e digo: “Há quanto tempo você trabalha aqui? Sete anos? Se eu entrar trabalhar aqui, em um ano eu te tiro da empresa. Porque eu vou aprender tudo o que você sabe e vou te superar”. Minha vida é uma vida de superação de problemas. Eu vim da roça, de família pobre. Mas um dia eu estava passeando no Museu do Louvre.

JM: E de que forma suas palavras atingem as pessoas?

Ribeiro: Não raro, os donos das empresas que me contratam são os mais atingidos pela palestra. Elas mudam vidas. E o fato de eu fazer ampliar essa autoestima não tem nada de novo. Eu apenas peguei aquilo e coloquei baseado em elementos bíblicos para falar especificamente ao público cristão. Para dizer ‘Deus já disse que você pode ser feliz’, e eu provo que Deus se interessa por você. E tem sido uma ferramenta muito boa para trabalhar a depressão.

JM: Você gravou alguns DVDs. Qual foi sua intenção com esse trabalho, e quais os outros projetos que tem em vista?

Ribeiro: Eu ministrei seminários e filmei para me policiar. Ver no que podia melhorar, e também depois produzir alguns DVDs de qualidade. Mas gostei tanto do resultado inicial, que esse material original é o material dos DVDs. Já estou há dois anos fazendo palestras, e os DVDs lancei há 30 ou 40 dias. E até o final do ano quero lançar meu livro, intitulado ‘Uma vida frutífera’, com histórias já publicadas em site e jornal e outras inéditas. Um livro gostoso que a pessoa vai ler antes de dormir.

